

IMPACTO DO TRATAMENTO DE SEMENTES DE MILHO NA INFESTAÇÃO POR *Dalbulus maidis* e *Spodoptera frugiperda*

Waquil, J.M.<sup>1</sup> e Cruz, I.<sup>1</sup>

O aumento do cultivo do milho e sorgo em sucessão a culturas precoces (safrinha) pode alterar o atual quadro de importância relativa das pragas e doenças. Em Sete Lagoas, estudos revelaram o aumento da densidade de *Dalbulus maidis* nos plantios tardios de milho. O objetivo do trabalho foi estimar as infestações por *Dalbulus maidis* e por *Spodoptera frugiperda* em milho plantado com sementes tratadas por vários inseticidas. O experimento foi instalado no CNPMS/EMBRAPA, em 22/02/1994; utilizando o delineamento experimental em blocos ao acaso com 12 tratamentos e 6 repetições. Cada parcela foi constituída de 4 linhas de 7 m, sendo utilizada para avaliação apenas as duas centrais. Utilizaram-se, para o tratamento, os seguintes inseticidas na dose (i.a) para 100 kg de sementes: Fipronil 250 FW (250 g, 500 g e 1000 g), Futur 350 FW (600 g), Semevin (700 g), Furadan 350 FW (700 g), Furazin 210 FW (700 g), Furazin 350 FW + micronutrientes (700 g) e testemunha (sem tratamento). Os resultados revelaram que os tratamentos de semente interferem na infestação do milho pela *S. frugiperda*, pelo menos, até 60 dias após o plantio. Nota-se que o tiodicarb deu melhor proteção (25,2% infestação) que os demais (média acima de 60% de infestação), na avaliação aos 30 dias, porém, na avaliação aos 60 dias o melhor resultado foi obtido com o carbofuran com 20% de infestação. A infestação da cigarrinha *Dalbulus maidis* variou de; aproximadamente, 1 a 6 adultos/planta; em média, nas duas avaliações realizadas aos 30 e 60 dias após o plantio. Entretanto, os tratamentos não apresentaram resultados com diferenças significativas na redução de infestação das plantas pela cigarrinha.

-----  
<sup>1</sup>Pesquisador CNPMS/EMBRAPA, Cx. Postal 151 - CEP 35701-970 - Sete Lagoas-MG